Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANA PAULA RIBEIRO BATISTA

Autores: IRENE DE JESUS SILVA
EMILY EMANUELE DA SILVA PEDROSA
BRENDA CAROLINE MARTINS DA SILVA
JAINARA DE SOUZA ARAÚJO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), doença crônica degenerativa definida por níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias, causada por vários fatores como genético, ambiental, hábitos alimentares. Sendo um dos fatores que ocasiona o surgimento de doenças cardíacas ou vasculares como acidentes vasculares cerebrais (AVC), arritmia cardíaca, insuficiência renal, e insuficiência cardíaca. A educação em saúde é uma ferramenta para assegurar a qualidade da atenção, ampliar os serviços e reduzir as complicações advindas do desconhecimento da população. São práticas com a finalidade de capacitação, individual ou coletiva, e se propõem à melhoria do bem-estar, e das condições de vida de um grupo populacional. Objetivo: Relatar experiências vivenciadas por acadêmicas de Enfermagem sobre ação educativa para prevenção da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) Metodologia: Relato de experiência, realizado no período da prática da disciplina de Processos Educativos em Enfermagem da Universidade Federal do Pará em dezembro de 2018, em uma unidade básica de saúde no município de Belém-PA. A ação educativa sobre HAS, realizada pelos acadêmicos de Enfermagem explanaram sobre o conceito, fatores de risco, tratamento e prevenção. Resultados: Durante a vivência identificou-se que Hipertensão Arterial Sistêmica é assunto que causa muitas dúvidas sobre os cuidados e acometimento, visto que os usuários fizeram várias perguntas e questionamentos a cerca da temática. Além disso, foi notório o desconhecimento das complicações da hipertensão, pois mais da metade dos participantes não sabiam sobre arritmias e AVC decorrente da HAS elevada. Foi perceptível a utilização das tecnologias educativas sendo essencial para a criação de vínculo e participação ativa dos usuários, contribuindo assim, para os relatos expostos. Já o uso de figuras ilustrativas de alimentos ricos em sódio e a porção de sal correspondendo a quantidade que o fabricante descreveu no rótulo do produto, contribuiu para maior entendimento do assunto abordado. Conclusão: Notou-se que é necessário a intensificação de discussões sobre hipertensão pela enfermagem para orientar e sanar dúvidas dos usuários, pois é visível a carência de informações sobre o assunto, apesar de divulgado evidenciamos a importância da ação educativa, como compromisso com o a saúde e direito do cidadão.